

## MENSAGEM À EUROF DA FSM

# STAL solidariza-se com a luta dos trabalhadores na Europa em defesa dos serviços públicos



A crise provocada pelo novo coronavírus veio expor de forma particularmente violenta as fragilidades individuais e colectivas que decorrem das enormes injustiças e desigualdades económicas e sociais prevalentes em países como Portugal, consequência de décadas de baixos salários, precariedade e retrocesso nos direitos, cortes, privatizações e desinvestimento nos serviços públicos, em última análise, a brutalidade de um sistema, o capitalismo, que explora os trabalhadores e os povos, destrói o planeta e ameaça a sobrevivência da humanidade.

Apesar disso, ficou evidente, ao longo destes meses, a centralidade dos serviços públicos e funções sociais do Estado, dos seus trabalhadores, com destaque para os da saúde, mas também das autarquias, das forças de socorro, da protecção

civil, da educação, dos serviços de apoio social, entre muitos outros trabalhadores. Foi o trabalho e os trabalhadores e não o capital que, muitas vezes em risco da própria vida, estiveram na linha da frente do combate à pandemia, salvando vidas e garantindo o funcionamento de serviços essenciais e direitos fundamentais de todos.

A crise sanitária expôs ainda de forma brutal a precariedade do trabalho, a ausência de políticas e a fragilidade dos sistemas de saúde e segurança no trabalho e as duras condições em que milhares de trabalhadores exercem as suas profissões, como é o caso, entre outros, dos trabalhadores do sector dos resíduos.

À boleia do vírus, sucedem-se as mais grosseiras violações dos direitos dos trabalhadores, sendo milhares os que perderam o seu posto de trabalho e rendimentos, ao contrário do grande capital, que aproveita a ocasião para se apropriar de recursos públicos dos trabalhadores, como no caso do *lay off*, pago com as verbas da Segurança Social.

**No quadro da sua participação na Semana Nacional de Luta da CGTP-IN, o STAL saudou a luta dos trabalhadores na Europa e a acção do Escritório Regional da FSM, a EUROF, impulsionando a acção de massas em defesa dos serviços públicos de qualidade para todos, do emprego, dos salários e direitos, condição essencial para a igualdade, o progresso e o desenvolvimento económico, social, ambiental e cultural.**

Lisboa, 1 de Julho de 2020

A Direcção Nacional do STAL